

Título do projeto de pesquisa: PEDIDO DE SOCORRO: REFLEXÕES ACERCA DE PACIENTES “VÍTIMAS” DE TENTATIVA DE SUICÍDIO

Pesquisadores:

- Relphla Gracielle Freitas Barbosa Santos
- Ana Paula Cordeiro de Menezes Silveira
- Alvani Almeida de Souza

Unidade da SES-GO: HUGO

Resumo Expandido: PEDIDO DE SOCORRO: REFLEXÕES ACERCA DE PACIENTES “VÍTIMAS” DE TENTATIVA DE SUICÍDIO

RESUMO

Objetivo: Identificar, através da análise de prontuários, o perfil (sociodemográfico, epidemiológico e de tratamento psicológico e psiquiátrico) dos pacientes atendidos por tentativa de suicídio, entre julho de 2015 à julho de 2018, em um hospital de urgência e emergência de Goiânia.

Métodos: Estudo epidemiológico, observacional, descritivo e transversal. Os dados foram coletados de prontuários (físico e eletrônico). Como instrumento foi elaborado um questionário para a realização da coleta de dados. Neste questionário abordou-se questões sociodemográficas (idade, sexo, estado civil, escolaridade, ocupação, procedência e local de procedência), epidemiológicas (dia da semana e período do dia de admissão, internação em UTI, internação em enfermaria, tempo total de internação, desfecho, método utilizado para tentativa de suicídio, se tinha tentativa prévia, se tinha transtorno psiquiátrico e se foi notificado como agravo) e de tratamento (se houve acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico e se foi realizado algum encaminhamento após alta da unidade).

Resultados: Foram triados 366 pacientes, destes 309 prontuários foram incluídos e avaliados e 57 excluídos devido extravio. Dos prontuários dos pacientes incluídos verificou-se que 56,6% eram do sexo masculino, a maioria tinha entre 15 e 39 anos de idade (61,8%), a prevalência era de solteiros (39,8%), com ensino fundamental incompleto (21,7%) e com ocupação (43,5%). Percebeu-se ainda que, 34,6% chegaram até a instituição pelo SAMU e a maioria era procedente de Goiânia (59,2%). Não foi encontrada relação significativa quanto à comparação entre a incidência anual, quanto à incidência semestral e quanto ao número de admissões entre os dias da semana. Quanto à comparação entre o mês de admissão e os anos acompanhados observou-se que, apesar de não haver significância estatística, houve mais casos em dezembro. Quanto à comparação da admissão entre os períodos do dia observou-se maior frequência no período da noite, com significância estatística. Na pesquisa verificou-se também que 56% dos pacientes tiveram mais de um dia de internação, 24,3% necessitaram de internação em UTI, 81,2% tiveram alta hospitalar, ao passo que 12% foram à óbito. Em relação ao óbito, 64,8% eram do sexo masculino. Percebeu-se ainda que 19,4% tinham histórico de tentativa prévia de suicídio. Quanto ao principal método utilizado verificou-se a prevalência de 25,2% por arma branca, seguido de 22,7% por ingestão de medicamentos, sendo que 5,4% utilizaram mais de um método. Quanto à notificação de agravos, verificou-se que 24,3% desses casos não foram notificados. Já em relação à transtornos psiquiátricos, percebeu-se que 45,6% tinham diagnóstico de algum transtorno psiquiátrico. Quanto ao tipo de transtorno psiquiátrico encontrado, observou-se maior frequência de pacientes com depressão, seguido de drogadição e esquizofrenia, e que as combinações entre depressão e esquizofrenia e entre etilismo e drogadição foram as mais frequentes. Verificou-se também na pesquisa que 52,8% dos pacientes não tiveram acompanhamento psicológico, 74,8% não tiveram acompanhamento

psiquiátrico e 69,3% não foram encaminhados para nenhum serviço psicológico e/ou psiquiátrico após a alta.

Conclusão: Foram analisados os dados de 309 pacientes. Por meio dos resultados obtidos, foi possível caracterizar que, as vítimas de tentativas de suicídio atendidas em um hospital de urgência de Goiânia, em sua maioria, pertencem ao sexo masculino, são jovens, solteiros, provenientes de Goiânia, com ensino fundamental incompleto, com uma ocupação, tentaram suicídio por arma branca ou ingestão de medicamentos, ficaram internados mais de um dia, tinham algum transtorno mental (geralmente depressão), mas não tiveram acompanhamento psicológico, psiquiátrico e nem foram encaminhados para nenhum serviço de saúde mental. O conjunto de dados encontrados evidencia a amplitude desse fenômeno e a importância de que as tentativas de suicídio sejam encaradas com seriedade e sinal de alerta. Sendo assim, espera-se, com este estudo, ter contribuído por meio da fomentação de reflexões acerca desse cenário e da importância da elaboração de estratégias e planejamento de ações nacionais e locais, já que a conscientização das tendências epidemiológicas relacionadas às tentativas de suicídio é um importante passo para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e vigilância.

Trabalho não disponível na internet.